



F. RAMADA INVESTIMENTOS, S.G.P.S., S.A.
Sociedade Aberta

Sede: Rua do General Norton de Matos,68, r/c – Porto
NIF 508 548 527
Capital social: 25.641.459 Euros

Informação financeira 1T 2009



No âmbito do processo de reestruturação do Grupo Altri oportunamente divulgado e que envolveu a cisão da Altri, SGPS, S.A., na modalidade de cisão-simples prevista na alínea a) do n.º 1 do art. 118º do Código das Sociedades Comerciais, procedeu-se ao destaque para a constituição de uma nova sociedade comercial - a F. Ramada Investimentos, SGPS, S.A. - da unidade de negócios autónoma correspondente ao exercício da actividade de gestão de participações sociais no sector do aço e sistemas de armazenagem.

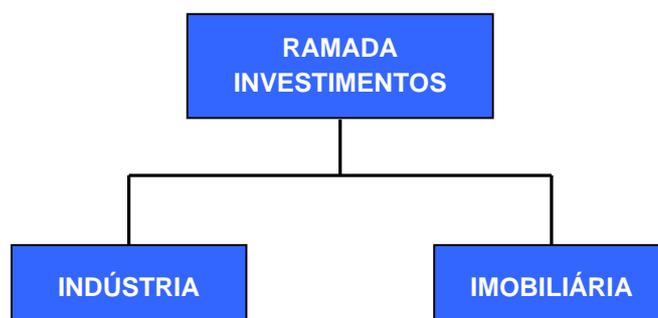
A escritura pública de cisão-simples foi outorgada no dia 16 de Abril de 2008, e a respectiva inscrição no registo comercial ocorreu no dia 18 de Abril de 2008. A data relevante para produção de efeitos contabilísticos da referida cisão ocorreu no dia 1 de Junho de 2008.

As acções representativas do capital social da F. Ramada Investimentos, SGPS, S.A. foram atribuídas aos Accionistas da Altri, SGPS, S.A. mediante a aplicação do factor de 0,25 ao número de direitos de cisão inscritos na respectiva conta de valores mobiliários, tendo sido admitidas à negociação no mercado de cotações oficiais gerido pela Euronext Lisbon - Sociedade Gestora de Mercados Regulamentados, S.A. no passado dia 8 de Julho de 2008.

A participação social destacada foi transmitida pelo respectivo valor de inscrição nos registos contabilísticos da sociedade cindida, conforme constitui, aliás, exigência e pressuposto do regime da neutralidade fiscal, nos termos das disposições aplicáveis do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas (CIRC) – Artigos 67º e seguintes.

Adicionalmente, e atendendo a que esta operação foi efectuada sob a mesma estrutura accionista com referência a 1 de Junho de 2008, a incorporação daquelas sociedades foi registada nas contas consolidadas da F. Ramada Investimento, SGPS, S.A. através da transferência, a valores contabilísticos mensurados de acordo com as Normas Internacionais de Relato Financeiro, tal como adoptadas pela União Europeia com referência a 1 de Junho de 2008, dos activos e passivos consolidados das mesmas.

O Grupo Ramada compreende duas actividades de negócio: i) Indústria, que inclui as actividades dos Aços especiais e Sistemas de Armazenagem; e ii) Imobiliária, que representa, em grande parte, terrenos florestais que se encontram arrendados.



A informação financeira consolidada da F. Ramada Investimentos, preparada de acordo com os princípios de reconhecimento e mensuração dos IFRS tal como adoptados pela União Europeia, reflecte a actividade do Grupo Ramada no 1º Trimestre de 2009.

Com o objectivo de uma melhor compreensão, por parte do mercado em geral, da performance do Grupo Ramada, optou-se por apresentar a informação financeira e operacional deste grupo referente ao primeiro trimestre de 2009 em comparação com o período homólogo de 2008.

Dado que em substância, a actividade relativa aos exercícios de 2009 e 2008 das empresas que constituem o Grupo F. Ramada não foi alterada pela operação de cisão acima referida, tendo esta constituído uma transacção entre entidades sob controlo comum, a informação comparativa relativa ao período de três meses findo em 31 de Março de 2008 e ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2008, foi preparada no pressuposto de que aquelas empresas já se encontravam numa relação de Grupo, tendo em consideração os pressupostos e critérios abaixo referidos.

Estas demonstrações financeiras consolidadas comparativas resultam da adopção dos seguintes critérios:

a) As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relato Financeiro (“IFRS”) tal como adoptadas pela União Europeia.

b) As demonstrações financeiras consolidadas comparativas apresentadas foram elaboradas reportando a operação de cisão a 1 de Janeiro de 2007.

c) Os activos e passivos cindidos foram registados pelo valor contabilístico que apresentavam nas demonstrações financeiras consolidadas da Altri, SGPS, S.A.

d) As transacções e fluxos de caixa foram apresentados pelos mesmos montantes que eram apresentados nas demonstrações financeiras consolidadas da Altri, SGPS, S.A.

e) Foram repostos os saldos e transacções intra-grupo das empresas incluídas nestas demonstrações financeiras consolidadas com as restantes empresas do Grupo Altri.

f) As filiais e associadas detidas directa ou indirectamente pela F. Ramada – Aços e Indústrias, S.A. em 1 de Junho de 2008, data em que se reporta a cisão, são as mesmas que as incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas para os períodos findos em 31 de Março de 2009 e 2008.

Principais indicadores financeiros

	1T09	1T08	Var. %
Proveitos operacionais	27 687	30 639	-9.6%
Custo das Vendas	15 672	16 516	-5.1%
Fornecimentos e serviços externos	4 863	6 422	-24.3%
Custos com o pessoal	3 445	3 906	-11.8%
Provisões e perdas por imparidade	755	150	401.7%
Outros custos operacionais	700	262	166.6%
Custos Operacionais (a)	25 435	27 256	-6.7%
EBITDA (b)	2 253	3 381	-33.4%
margem EBITDA	8.1%	11.0%	
Amortizações	415	675	-38.6%
EBIT (c)	1 839	2 706	-32.1%
margem EBIT	6.6%	8.8%	
Ganhos/(Perdas) em instrumentos financeiros	(24)	(51)	-54.2%
Custos financeiros	(1 583)	(1 555)	1.8%
Proveitos financeiros	170	750	-77.4%
Resultado Financeiro	(1 437)	(856)	67.7%
Resultado antes de imposto	401	1 849	-78.3%
Imposto sobre o rendimento	159	519	
Resultado Líquido	242	1 330	-81.8%

(valores em milhares de Euros)

(a) Custos operacionais excluindo amortizações

(b) EBITDA = Resultado operacional + Amortizações

(c) EBIT = Resultado Operacional

Durante o primeiro trimestre de 2009, os proveitos operacionais do Grupo Ramada ascenderam a 27.687 milhares de euros, apresentando um decréscimo de 9,6% face aos proveitos operacionais do período homólogo.

Os custos operacionais, sem amortizações, no valor de 25.435 milhares de euros, tiveram um decréscimo de 6,7% face a igual período de 2008.

As despesas com o pessoal reduziram 11,8% refletindo o plano de reestruturação iniciado no final de 2008, que permitiu a redução de cinquenta colaboradores no último trimestre de 2008.

O EBITDA do Grupo no primeiro trimestre de 2009 foi de 2.253 milhares de euros, menos 33,4% que no período homólogo. A margem EBITDA foi de 8,1% sendo de 11,0% em igual período de 2008.

O resultado líquido ascendeu a 242 milhares de euros, apresentando um decréscimo de 81,8% relativamente a Março de 2008.

Indústria

	1T 2009	1T 2008	Varição
Total proveitos operacionais	26 321	29 889	-11.9%
Custos operacionais (a)	25 275	26 984	-6.3%
EBITDA (b)	1 046	2 905	-64.0%
Margem EBITDA	4.0%	9.7%	
EBIT (c)	739	2 331	-68.3%
Margem EBIT	2.8%	7.8%	
Resultado Financeiro	(194)	(313)	-37.9%
	0.7%	1.0%	
Resultado antes de impostos	545	2 018	-73.0%

(valores em milhares de Euros)

(a) Custos operacionais excluindo amortizações

(b) EBITDA = Resultado operacional + amortizações

(c) EBIT = Resultado operacional

Durante o primeiro trimestre de 2009 os proveitos operacionais do segmento Indústria ascenderam a 26.321 milhares de euros, correspondendo a um decréscimo de 11,9% face aos proveitos operacionais no período homólogo.

O EBITDA do segmento Indústria no primeiro trimestre de 2009 ascendeu a 1.046 milhares de euros, correspondendo a um decréscimo de 64,0% face aos 2.905 milhares de euros atingidos em igual período de 2008.

A margem EBITDA atingiu 4,0% face aos 9,7% em 2008.

No primeiro trimestre de 2009 as encomendas angariadas pela actividade de Sistemas de Armazenagem tiveram um decréscimo de 53,0% face a igual período de 2008.

As vendas da actividade dos Aços no primeiro trimestre de 2009 tiveram uma quebra superior a 30% comparativamente com igual período de 2008.

O primeiro trimestre de 2009 confirmou as expectativas negativas que a evolução da economia no final de 2008 faziam prever.

A indústria automóvel iniciou o ano com uma forte quebra de vendas e as empresas produtoras de peças em aço foram afectadas com a redução ou mesmo suspensão das respectivas encomendas.

Embora com menos intensidade dado tratar-se de actividades de médio prazo a produção de ferramentas e moldes foi também afectada.

Os preços do aço continuaram a sua descida acentuada, apesar do corte drástico nas produções efectuado pelas siderurgias.

A empresa acelerou a sua actividade comercial, procurando assim atenuar o impacto negativo nas vendas em consequência da situação descrita.

Em paralelo foram implantadas acções dirigidas à redução dos stocks e à adequação da capacidade produtiva às novas condições do mercado.

Admitimos que no próximo trimestre as condições de mercado se mantenham sem alteração significativa.

Imobiliária

	1T 2009	1T 2008	Varição
Total proveitos operacionais	1 366	750	82.2%
Custos operacionais (a)	159	276	-42.2%
EBITDA (b)	1 207	476	153.5%
Margem EBITDA	88.3%	63.5%	
EBIT (c)	1 100	376	192.8%
Margem EBIT	80.5%	50.1%	
Resultado Financeiro	(1 243)	(545)	128.3%
	91.0%	72.7%	
Resultado antes de impostos	(143)	(169)	15.1%

(valores em milhares de Euros)

(a) Custos operacionais excluindo amortizações

(b) EBITDA = Resultados operacionais + amortizações

(c) EBIT = Resultados operacionais

Os proveitos operacionais do segmento Imobiliária, no primeiro trimestre 2009 foram de 1.366 milhares de euros, apresentando uma subida de 82,2% face a igual período de 2008.

O EBITDA do segmento Imobiliária no primeiro trimestre de 2009 ascendeu a 1.207 milhares de euros, apresentando um crescimento de 153,5% face aos 476 milhares de euros atingidos em igual período de 2008.

A margem EBITDA atingiu 88,3% face aos 63,5% em 2008.

O resultado financeiro teve um agravamento de 128,3%, reflectindo o aumento do endividamento, atingindo no primeiro trimestre de 2009 o valor de (1.243) milhares de euros, face aos (545) milhares de euros em igual período de 2008.



Investimentos

Durante o primeiro trimestre de 2009 os investimentos do Grupo Ramada em equipamento produtivo ascenderam a 31 milhares de euros.

Porto, 29 de Maio de 2009

F. RAMADA INVESTIMENTOS, SGPS, S.A.

BALANÇOS CONSOLIDADOS EM 31 DE MARÇO DE 2009 E 31 DE DEZEMBRO DE 2008

(Montantes expressos em Euros)

ACTIVO	Notas	31.03.2009	31.12.2008⁽¹⁾
ACTIVOS NÃO CORRENTES:			
Propriedades de investimento	6	78.757.874	78.757.874
Imobilizações corpóreas		7.133.282	7.487.031
Imobilizações incorpóreas		203.465	199.779
Investimentos disponíveis para venda	4	60.254	55.254
Impostos diferidos activos	7	2.884.871	2.866.688
Total de activos não correntes		89.039.746	89.366.626
ACTIVOS CORRENTES:			
Existências		32.019.186	41.000.720
Clientes		35.008.619	45.801.197
Estado e outros entes públicos		826.378	1.037.227
Outras dívidas de terceiros		524.794	563.475
Outros activos correntes		3.773.080	2.103.716
Caixa e equivalentes de caixa		20.174.045	14.684.831
		92.326.102	105.191.166
Activos detidos para venda	8	2.217.218	2.217.218
Total de activos correntes		94.543.320	107.408.384
Total do activo		183.583.066	196.775.010
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
CAPITAL PRÓPRIO:			
Capital social	9	25.641.459	25.641.459
Reserva legal		3.849.956	3.849.956
Reserva de conversão		(980.929)	(1.045.042)
Outras reservas		10.993.016	8.270.000
Resultado líquido consolidado do exercício		242.157	2.723.016
Total do capital próprio atribuível aos accionistas da Empresa-Mãe		39.745.659	39.439.389
Interesses minoritários		-	-
Total do capital próprio		39.745.659	39.439.389
PASSIVO:			
PASSIVO NÃO CORRENTE:			
Empréstimos bancários	10	62.605.901	66.105.297
Outros credores não correntes		161.251	308.288
Provisões	11	176.210	160.404
Impostos diferidos passivos	7	129.155	129.155
Instrumentos financeiros derivados	12	23.561	-
Total de passivos não correntes		63.096.078	66.703.144
PASSIVO CORRENTE:			
Empréstimos bancários	10	26.027.382	25.810.434
Outros empréstimos - parcela de curto prazo	10	21.220.294	21.957.928
Fornecedores		15.927.475	19.626.522
Estado e outros entes públicos		2.361.199	2.914.047
Outras dívidas a terceiros		1.362.386	3.010.489
Outros passivos correntes		13.842.593	17.313.057
Total de passivos correntes		80.741.329	90.632.477
Total do passivo e capital próprio		183.583.066	196.775.010

O anexo faz parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas.

(1) Ver nota 1.1 do anexo.

O Conselho de Administração

F. RAMADA INVESTIMENTOS, SGPS, S.A

DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
PARA OS TRÊS MESES FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2009 E 2008
(Montantes expressos em Euros)

	<u>Notas</u>	<u>31.03.2009</u>	<u>31.03.2008 ⁽¹⁾</u>
Proveitos operacionais			
Vendas		25.598.497	28.802.340
Prestações de serviços		2.002.842	1.729.376
Outros proveitos operacionais		85.944	107.039
Total de proveitos operacionais		<u>27.687.283</u>	<u>30.638.755</u>
Custos operacionais			
Custo das vendas		15.671.574	16.516.145
Fornecimentos e serviços externos		4.863.321	6.422.313
Custos com o pessoal		3.445.083	3.906.156
Amortizações e depreciações		414.529	674.928
Provisões e perdas por imparidade	11	754.600	150.399
Outros custos operacionais		699.611	262.398
Total de custos operacionais		<u>25.848.718</u>	<u>27.932.339</u>
Resultados operacionais		<u>1.838.565</u>	<u>2.706.416</u>
Ganhos / (Perdas) em instrumentos derivados	12	(23.561)	(51.445)
Custos financeiros	13	(1.583.385)	(1.555.190)
Proveitos financeiros	13	169.583	749.610
Resultado antes de impostos		<u>401.202</u>	<u>1.849.391</u>
Impostos sobre o rendimento		<u>(159.045)</u>	<u>(518.966)</u>
Resultado depois de impostos		<u>242.157</u>	<u>1.330.425</u>
Atribuível a:			
Detentores de capital próprio da empresa-mãe		242.157	1.330.425
Resultados por acção:			
Básico	14	0,01	0,05
Diluído	14	0,01	0,05

O anexo faz parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas.

(1) Ver nota 1.1 do anexo.

O Conselho de Administração

F. RAMADA INVESTIMENTOS, SGPS, S.A

DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DO RENDIMENTO INTEGRAL
PARA OS PERÍODOS DE TRÊS MESES FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2009 E 2008
(Montantes expressos em Euros)

	Notas	31.03.2009	31.03.2008 ⁽¹⁾
Resultado líquido consolidado do período		242.157	1.330.425
Diferenças de conversão cambial		64.113	184.959
Outro rendimento integral do período		64.113	184.959
Total do rendimento integral consolidado do período		<u>306.270</u>	<u>1.515.384</u>
Atribuível a:			
Accionistas da Empresa-Mãe		306.270	1.515.384
Interesses Minoritários		-	-

O anexo faz parte integrante da demonstração consolidada dos resultados.

(1) Ver nota 1.1 do anexo.

O Conselho de Administração

F. RAMADA INVESTIMENTOS, SGPS, S.A

**DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO
PARA OS PERÍODOS DE TRÊS MESES FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2009 E 31 DE MARÇO DE 2008**

(Montantes expressos em Euros)

Notas	Atribuível aos accionistas da Empresa-Mãe					
	Capital social	Reserva legal	Reserva de conversão	Outras reservas	Resultado líquido	Total do capital próprio
Saldo em 1 de Janeiro de 2008	25.641.459	3.524.644	(373.331)	1.256.950	7.339.596	37.389.318
Aplicação do resultado consolidado de 2007:						
Transferência para reserva legal e resultados transitados	-	325.312	-	7.014.284	(7.339.596)	-
Variação nas reservas:						
Reservas de conversão	-	-	184.959	-	-	184.959
Outras variações	-	-	-	(1.234)	-	(1.234)
Resultado líquido consolidado do período de três meses findo em 31 de Março de 2008	-	-	-	-	1.330.425	1.330.425
Saldo em 31 de Março de 2008	<u>25.641.459</u>	<u>3.849.956</u>	<u>(188.372)</u>	<u>8.270.000</u>	<u>1.330.425</u>	<u>38.903.468</u>
Saldo em 1 de Janeiro de 2009	9 25.641.459	3.849.956	(1.045.042)	8.270.000	2.723.016	39.439.389
Aplicação do resultado consolidado de 2008:						
Transferência para reserva legal e resultados transitados	-	-	-	2.723.016	(2.723.016)	-
Variação nas reservas:						
Reservas de conversão	-	-	64.113	-	-	64.113
Resultado líquido consolidado do período de três meses findo em 31 de Março de 2009	-	-	-	-	242.157	242.157
Saldo em 31 de Março de 2009	<u>25.641.459</u>	<u>3.849.956</u>	<u>(980.929)</u>	<u>10.993.016</u>	<u>242.157</u>	<u>39.745.659</u>

(1) Ver nota 1.1 do anexo.

O anexo faz parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas.

O Conselho de Administração

F. RAMADA INVESTIMENTOS, SGPS, S.A.

DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DOS FLUXOS DE CAIXA PARA OS PERÍODOS DE TRÊS MESES FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2009 E 2008

(Montantes expressos em Euros)

	31.03.2009		31.03.2008 ⁽¹⁾	
Actividades operacionais:				
Recebimentos de clientes	35.222.739		33.722.066	
Pagamentos a fornecedores	(15.253.490)		(39.454.229)	
Pagamentos ao pessoal	<u>(2.646.269)</u>	17.322.980	<u>(2.592.931)</u>	(8.325.094)
Outros recebimentos/pagamentos relativos à actividade operacional	(3.145.289)		(3.722.190)	
Impostos sobre o Rendimento de Pessoas Colectivas	<u>(131.497)</u>	<u>(3.276.786)</u>	<u>(99.241)</u>	<u>(3.821.431)</u>
<i>Fluxos gerados pelas actividades operacionais (1)</i>		<u>14.046.194</u>		<u>(12.146.525)</u>
Actividades de investimento:				
Recebimentos provenientes de:				
Imobilizações corpóreas	4.800		5.291	
Juros e proveitos similares	<u>134.928</u>	139.728	<u>234.246</u>	239.537
Pagamentos relativos a:				
Imobilizações corpóreas	<u>(278.677)</u>	<u>(278.677)</u>	<u>(868.627)</u>	<u>(868.627)</u>
<i>Fluxos gerados pelas actividades de investimento (2)</i>		<u>(138.949)</u>		<u>(629.090)</u>
Actividades de financiamento:				
Recebimentos provenientes de:				
Empréstimos obtidos	<u>200.000</u>	200.000	<u>12.815.370</u>	12.815.370
Pagamentos respeitantes a:				
Amortização de contratos de locação financeira	(9.145)		(93.608)	
Juros e custos similares	(4.411.990)		(880.363)	
Empréstimos obtidos	<u>(4.782.030)</u>	<u>(9.203.165)</u>	<u>(13.323.236)</u>	<u>(14.297.207)</u>
<i>Fluxos gerados pelas actividades de financiamento (3)</i>		<u>(9.003.165)</u>		<u>(1.481.837)</u>
Caixa e seus equivalentes no início do exercício		7.161.564		55.945.958
Efeito de variação de taxa de câmbio		23.184		172.690
Variação de caixa e seus equivalentes: (1)+(2)+(3)		<u>4.904.080</u>		<u>(14.257.452)</u>
Caixa e seus equivalentes no fim do exercício		<u>12.088.828</u>		<u>41.861.196</u>

(1) Ver nota 1.1 do anexo.

O Anexo faz parte integrante da demonstração consolidada de fluxos de caixa.

O Conselho de Administração

F. RAMADA INVESTIMENTOS, S.G.P.S., S.A.

ANEXO À DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DE FLUXOS DE CAIXA PARA O PERÍODO DE TRÊS MESES
FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2009

(Montantes expressos em Euros)

1. DISCRIMINAÇÃO DOS COMPONENTES DE CAIXA E SEUS EQUIVALENTES

A discriminação de caixa e seus equivalentes constantes da demonstração dos fluxos de caixa e a reconciliação entre esse valor e o montante de "Caixa e seus equivalentes" constante do balanço é como segue:

	<u>31.03.2009</u>	<u>31.03.2008</u>
Caixa	189.306	21.089
Depósitos Bancários	<u>19.984.739</u>	<u>46.308.841</u>
	<u>20.174.045</u>	<u>46.329.930</u>
Descobertos bancários	(8.085.217)	(4.468.734)
Caixa e equivalentes	<u><u>12.088.828</u></u>	<u><u>41.861.196</u></u>

F. RAMADA INVESTIMENTOS, SGPS, S.A.
ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
CONSOLIDADAS EM 31 DE MARÇO DE 2009

(Montantes expressos em Euros)

1. NOTA INTRODUTÓRIA

A F. Ramada Investimentos, SGPS, S.A. ("F. Ramada" ou "Empresa") é uma sociedade anónima constituída em 1 de Junho de 2008, com sede na Rua do General Norton de Matos, 68, r/c no Porto e tem como actividade principal a gestão de participações sociais, sendo as suas acções cotadas na Euronext Lisbon.

A F. Ramada foi constituída no âmbito do projecto de reestruturação da Altri, SGPS, S.A. através da cisão da área de negócio de gestão do sector dos aços e sistemas de armazenagem nomeadamente a participação social detida na F. Ramada – Aços e Indústrias, S.A., representativa da totalidade dos direitos de voto dessa empresa participada, na modalidade de cisão-simples prevista na alínea a) do n.º 1 do art. 118º do Código das Sociedades Comerciais.

Com este processo foi destacada para a F. Ramada a parcela do património da Altri, SGPS, S.A. correspondente à unidade de negócio de gestão de participações no sector dos aços e sistemas de armazenagem, incluindo todos os demais recursos (designadamente pessoas, activos e passivos) afectos ao respectivo negócio.

A escritura pública de cisão-simples foi outorgada no dia 16 de Abril de 2008, a respectiva inscrição no registo comercial ocorreu no dia 18 de Abril de 2008 e a data relevante para produção de efeitos contabilísticos e jurídicos da referida cisão ocorreu no passado dia 1 de Junho de 2008.

Actualmente a F. Ramada é a empresa-mãe do grupo de empresas indicado na Nota 4 (designado Grupo F. Ramada) e, por via dessa estrutura de participações financeiras, centra as suas actividades (i) no comércio de aços, essencialmente para a indústria de moldes, (ii) venda de sistemas de armazenagem, sector no qual o Grupo apresenta já uma relevante presença internacional e (iii) imobiliária.

Em 31 de Março de 2009 o Grupo desenvolvia a sua actividade em Portugal, França, Reino Unido e Bélgica.

As demonstrações financeiras consolidadas do Grupo F. Ramada são apresentadas em Euros (com arredondamento às unidades), sendo esta a divisa utilizada pelo Grupo nas suas operações e como tal considerada a moeda funcional.

As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas utilizando políticas contabilísticas consistentes com as Normas Internacionais de Relato Financeiro e de acordo com as disposições constantes da IAS 34 - "Relato financeiro intercalar".

1.1 DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS PRÓ-FORMA

Dado que em substância, a actividade relativa aos exercícios de 2009 e 2008 das empresas que constituem o Grupo F. Ramada não foi alterada pela operação de cisão acima referida, tendo esta constituído uma transacção entre entidades sob controlo comum, a informação comparativa relativa ao período de três meses findo em 31 de Março de 2008 e ao exercício de 2008, foi preparada no pressuposto de que aquelas empresas já se encontravam numa relação de Grupo, tendo em consideração os pressupostos e critérios abaixo referidos.

Estas demonstrações financeiras consolidadas pró-forma resultam da adopção dos seguintes critérios:

- a) Estas demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relato Financeiro ("IFRS") tal como adoptadas pela União Europeia.
- b) As demonstrações financeiras consolidadas pró-forma apresentadas foram elaboradas reportando a operação de cisão a 1 de Janeiro de 2007.
- c) Os activos e passivos cindidos foram registados pelo valor contabilístico que apresentavam nas demonstrações financeiras consolidadas da Altri, SGPS, S.A.
- d) As transacções e fluxos de caixa foram apresentados pelos mesmos montantes que eram apresentados nas demonstrações financeiras consolidadas da Altri, SGPS, S.A.
- e) Foram repostos os saldos e transacções intra-grupo das empresas incluídas nestas demonstrações financeiras consolidadas com as restantes empresas do Grupo Altri.

F. RAMADA INVESTIMENTOS, SGPS, S.A.
ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
CONSOLIDADAS EM 31 DE MARÇO DE 2009

(Montantes expressos em Euros)

- f) As filiais e associadas detidas directa ou indirectamente pela F. Ramada – Aços e Indústrias, S.A. em 1 de Junho de 2008, data em que se reporta a cisão, são as mesmas que as incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas para os períodos findos em 31 de Março de 2009 e 2008.

2. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS E BASES DE APRESENTAÇÃO

As demonstrações financeiras em 31 de Março de 2009 foram preparadas utilizando políticas contabilísticas consistentes com as Normas Internacionais de Relato Financeiro (“International Financial Reporting Standards – IFRS”) e de acordo com a Norma Internacional de Contabilidade 34 – Relato Financeiro Intercalar, e incluem balanço, demonstração de resultados por naturezas, demonstração do rendimento integral, demonstração das alterações no capital próprio e demonstração dos fluxos de caixa, bem como notas explicativas seleccionadas.

As políticas contabilísticas adoptadas na preparação das demonstrações financeiras consolidadas da F. Ramada são consistentes com as utilizadas na preparação das demonstrações financeiras apresentadas para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2008.

3. ALTERAÇÕES DE POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS E CORRECÇÃO DE ERROS

Não ocorreram durante o período alterações de políticas contabilísticas, não tendo igualmente sido corrigidos erros materiais relativos a períodos anteriores.

4. EMPRESAS FILIAIS INCLUIDAS NA CONSOLIDAÇÃO E INVESTIMENTOS DISPONÍVEIS PARA VENDA

As empresas incluídas na consolidação pelo método integral, respectivas sedes, proporção do capital detido e actividade desenvolvida em 31 de Março de 2009 são as seguintes:

Denominação social	Sede	Percentage efectiva de participação	Actividade
<u>Empresa mãe:</u>			
F. Ramada Investimentos, SGPS, S.A.	Porto		Sociedade gestora de participações sociais
<u>Grupo F. Ramada</u>			
F. Ramada, Aços e Indústrias, S.A.	Ovar	100%	Comercialização de aço
Universal Afir – Aços Especiais e Ferramentas, S.A.	Porto	100%	Comercialização de aço
F. Ramada – Produção e Comercialização de Estruturas Metálicas de Armazenagem, S.A.	Ovar	100%	Produção e comercialização de sistemas de armazenagem
F. Ramada II, Imobiliária, S.A.	Ovar	100%	Imobiliária
F. Ramada, Serviços de Gestão, Lda.	Ovar	100%	Serviços de administração e gestão
BPS – Equipements, S.A.	Paris, França	100%	Comercialização de sistemas de armazenagem
Storax Racking Systems, Ltd.	Bromsgrove, Reino Unido	100%	Comercialização de sistemas de armazenagem
Storax Benelux, SA	Bélgica	100%	Comercialização de sistemas de armazenagem

Estas filiais foram incluídas na consolidação do Grupo F. Ramada pelo método de consolidação integral.

F. RAMADA INVESTIMENTOS, SGPS, S.A.
ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
CONSOLIDADAS EM 31 DE MARÇO DE 2009

(Montantes expressos em Euros)

Em 31 de Março de 2009 e 31 de Dezembro de 2008, o valor dos “Investimentos disponíveis para venda” e correspondentes perdas de imparidade podem ser detalhadas como segue:

	<u>31.03.2009</u>	<u>31.03.2008</u>
Valor bruto	151.140	146.140
Perdas de imparidade acumulada	(90.886)	(90.886)
	<u>60.254</u>	<u>55.254</u>

5. ALTERAÇÕES OCORRIDAS NO PERÍMETRO DE CONSOLIDAÇÃO

Durante o período de três meses findo em 31 de Março de 2009 não ocorreram alterações no perímetro de consolidação do Grupo

6. PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO

As propriedades de investimento detidas pelo Grupo F. Ramada correspondem a terrenos arrendados a terceiros em regime de locação operacional, através de contratos com uma duração média de 20 anos com a possibilidade de se estenderem por um período adicional opcional de 10 anos no caso da verificação de determinados eventos, encontrando-se a ser utilizado o método do custo como método de valorização. O movimento ocorrido nesta rubrica no período de três meses findo em 31 de Março de 2009 e no exercício findo em 31 de Dezembro de 2008 é como segue:

	<u>31.03.2009</u>	<u>31.12.2008</u>
Saldo inicial	78.757.874	43.541.235
Aquisições	-	35.226.639
Alienações	-	(10.000)
Saldo final	<u>78.757.874</u>	<u>78.757.874</u>

Dadas as características dos terrenos (terrenos arrendados a terceiros para exploração florestal), não ocorrem de uma forma frequentes transacções de mercado comparáveis deste tipo de activos. Neste sentido, o Conselho de Administração entendeu que não é possível estimar com fiabilidade o justo valor destes terrenos, facto pelo qual optou pelo seu registo ao custo de aquisição. No entanto, é convicção do Conselho de Administração que face ao valor das rendas cobradas anualmente, o valor de mercado destes activos não será significativamente diferente do seu valor contabilístico.

Parte destes terrenos (no montante de, aproximadamente, 70 milhões de Euros) estão dados como garantia real de alguns empréstimos obtidos.

7. IMPOSTOS CORRENTES E DIFERIDOS

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correcção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos (cinco anos para a Segurança Social), excepto quando tenham havido prejuízos fiscais, tenham sido concedidos benefícios fiscais, ou estejam em curso inspecções, reclamações ou impugnações, casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alongados ou suspensos. Deste modo, as declarações fiscais da Empresa dos anos de 2005 a 31 de Março de 2009 poderão vir ainda ser sujeitas a revisão.

O Conselho de Administração da Empresa entende que eventuais correcções resultantes de revisões/inspecções por parte das autoridades fiscais àquelas declarações de impostos não terão um efeito significativo nas demonstrações financeiras consolidadas em 31 de Março de 2009.

F. RAMADA INVESTIMENTOS, SGPS, S.A.
ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
CONSOLIDADAS EM 31 DE MARÇO DE 2009

(Montantes expressos em Euros)

O movimento ocorrido nos activos e passivos por impostos diferidos no período findo em 31 de Março de 2009 foi como segue:

	31.03.2009	
	Activos por impostos diferidos	Passivos por impostos diferidos
Saldo em 1.1.2009	2.866.688	129.155
Efeitos na demonstração dos resultados:		
Outros efeitos	18.183	-
Saldo em 31.03.2009	<u>2.884.871</u>	<u>129.155</u>

8. ACTIVOS NÃO CORRENTES DETIDOS PARA VENDA

Em 31 de Março de 2009 e em 31 de Dezembro de 2008 esta rubrica era composta por um conjunto de activos florestais que não estão relacionados com a actividade normal da Empresa, sendo intenção do Conselho de Administração proceder à sua alienação num prazo inferior a 12 meses, encontrando-se registados ao seu custo de aquisição o qual é inferior ao seu valor de realização.

9. CAPITAL SOCIAL

Em 31 de Março de 2009, o capital da F. Ramada, totalmente subscrito e realizado, era representado por 25.641.459 acções ao portador de valor nominal unitário de 1 Euro. Nessa data, a F. Ramada Investimentos, SGPS, S.A. e as suas filiais não detinham acções próprias.

Adicionalmente, em 31 de Março de 2009 não existiam pessoas colectivas a deter uma participação no capital subscrito de pelo menos 20%.

10. EMPRÉSTIMOS BANCÁRIOS E OUTROS EMPRÉSTIMOS

Em 31 de Março de 2009 e 31 de Dezembro de 2008, o detalhe das rubricas “Empréstimos bancários” e “Outros empréstimos” é como segue:

Valor contabilístico	31.03.2009		31.12.2008	
	Corrente	Não corrente	Corrente	Não corrente
Empréstimos bancários	6,232,165	62,605,901	6,232,167	66,105,297
Contas caucionadas	11,710,000	-	12,055,000	-
Descobertos bancários	8,085,217	-	7,523,267	-
Empréstimos bancários	<u>26,027,382</u>	<u>62,605,901</u>	<u>25,810,434</u>	<u>66,105,297</u>
Papel comercial	19,000,000	-	19,000,000	-
Factoring	2,220,294	-	2,957,928	-
Outros empréstimos	<u>21,220,294</u>	<u>-</u>	<u>21,957,928</u>	<u>-</u>
	<u>47,247,676</u>	<u>62,605,901</u>	<u>47,768,362</u>	<u>66,105,297</u>

Em 31 de Março de 2009 e 31 de Dezembro de 2008 não existiam diferenças entre o valor contabilístico e nominal dos empréstimos obtidos.

Durante o período de três meses findo em 31 de Março de 2009 estes empréstimos venceram juros a taxas normais de mercado em função da natureza e prazo do crédito obtido.

Durante o período de três meses findo em 31 de Março de 2009 e o exercício findo em 31 de Dezembro de 2008 o Grupo não entrou em incumprimento em qualquer empréstimo obtido.

F. RAMADA INVESTIMENTOS, SGPS, S.A.
ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
CONSOLIDADAS EM 31 DE MARÇO DE 2009

(Montantes expressos em Euros)

11. MOVIMENTO DAS PROVISÕES E PERDAS DE IMPARIDADE

O movimento verificado nas provisões e perdas de imparidade durante os períodos de três meses findos em 31 de Março de 2009 e 2008 pode ser detalhado como segue:

	31.03.2009		
	Provisões	Perdas de imparidade em activos correntes (a)	Total
Saldo inicial	160.404	20.379.391	20.539.795
Efeito de variação de taxa de câmbio	2.051	3.992	6.043
Aumentos	13.755	740.845	754.600
Utilizações e reposições	-	(25.933)	(25.933)
Transferências	-	-	-
Saldo final	<u>176.210</u>	<u>21.098.295</u>	<u>21.274.505</u>

(a) - incluiu 1.104.512 Euros relativos a perdas de imparidade em contas a receber registadas no activo não corrente.

	31.03.2008		
	Provisões	Perdas de imparidade em activos correntes (a)	Total
Saldo inicial	64.537	16.911.515	16.976.052
Efeito de variação de taxa de câmbio	(4.280)	(6.420)	(10.700)
Aumentos	15.210	135.189	150.399
Utilizações e reposições	-	(5.182)	(5.182)
Transferências	-	-	-
Saldo final	<u>75.467</u>	<u>17.035.102</u>	<u>17.110.569</u>

(a) - incluiu 1.104.512 Euros relativos a perdas de imparidade em contas a receber registadas no activo não corrente.

12. INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVADOS

Em 31 de Março de 2009 as empresas do Grupo F. Ramada tinham em vigor contratos relativos a instrumentos financeiros derivados associados a cobertura das variações de taxa de juro, sendo esses instrumentos registados de acordo com o seu justo valor.

As empresas do Grupo F. Ramada apenas utilizam derivados de taxa de juro para cobertura de fluxos de caixa associados a juros de empréstimos a pagar.

Os ganhos e perdas do período associados à variação do justo valor, o qual foi calculado por instituições financeiras, dos instrumentos de cobertura na parte não corrida (conforme denominado nos termos do IAS 39 – “Instrumentos Financeiros Derivados”), no montante de 23.561 Euros líquidos dos correspondentes impostos diferidos, foram reconhecidos na demonstração dos resultados na rubrica “Ganhos / (Perdas) em instrumentos derivados”.

F. RAMADA INVESTIMENTOS, SGPS, S.A.
ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
CONSOLIDADAS EM 31 DE MARÇO DE 2009

(Montantes expressos em Euros)

13. RESULTADOS FINANCEIROS

Os resultados financeiros dos trimestres findos em 31 de Março de 2009 e 2008 podem ser detalhados como segue:

	<u>31.03.2009</u>	<u>31.03.2008</u>
Custos financeiros:		
Juros suportados	(1.190.375)	(1.462.091)
Diferenças de câmbio desfavoráveis	(102)	(9.137)
Outros custos e perdas financeiras	<u>(392.908)</u>	<u>(83.962)</u>
	<u>(1.583.385)</u>	<u>(1.555.190)</u>
Proveitos financeiros:		
Juros obtidos	134.661	702.007
Diferenças de câmbio favoráveis	485	1.648
Outros proveitos e ganhos financeiros	<u>34.437</u>	<u>45.955</u>
	<u>169.583</u>	<u>749.610</u>

Os juros suportados registados nas demonstrações financeiras dos trimestres findos em 31 de Março de 2009 e 2008 resultam na sua totalidade de empréstimos obtidos.

Do mesmo modo, os juros obtidos registados nas demonstrações financeiras dos trimestres findos em 31 de Março de 2009 e 2008 resultam essencialmente de aplicações financeiras efectuadas durante o período.

14. RESULTADOS POR ACÇÃO

Os resultados por acção dos períodos de três meses findos em 31 de Março de 2009 e 2008, foram calculados em função dos seguintes montantes:

	<u>31.03.2009</u>	<u>31.03.2008</u>
Resultado para efeito do cálculo do resultado líquido por acção básico e diluído	242.157	1.330.425
Número médio ponderado de acções para efeito de cálculo do resultado líquido por acção básico e diluído	25.641.459	25.641.459
Resultado por acção		
Básico	0,01	0,05
Diluído	0,01	0,05

15. ENTIDADES RELACIONADAS

Em 31 de Março de 2009 os saldos relevantes com entidades relacionadas são relativos ao Grupo Altri e podem ser resumidos conforme segue:

<u>Entidades relacionadas</u>	<u>31.03.2009</u>		
	<u>Contas a receber</u>	<u>Contas a pagar</u>	<u>Rendas a receber</u>
Grupo Altri	4.424.125	4.335.505	1.206.187

F. RAMADA INVESTIMENTOS, SGPS, S.A.
ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
CONSOLIDADAS EM 31 DE MARÇO DE 2009

(Montantes expressos em Euros)

16. INFORMAÇÃO POR SEGMENTOS

De acordo com a origem e natureza dos rendimentos gerados pelo Grupo, foram definidos como segmentos principais os seguintes:

- Indústria – agrega as actividades de comercialização de aços e de sistemas de armazenagem, bem como outros serviços de apoio (sendo esta última actividade residual)
- Imobiliária – inclui os activos e a actividade relacionados com a actividade imobiliária do Grupo.

Os dados de actividade segmental em 31 de Março de 2009 e 2008 são como segue:

	31.03.2009		31.03.2008	
	Indústria	Imobiliária	Indústria	Imobiliária
Proveitos operacionais líquidos:				
Resultantes de operações com clientes externos	26.321.405	1.365.878	29.889.255	749.500
Resultantes de operações com outros segmentos	2.088	296.517	2.088	289.305
Cash-flow operacional (a)	1.046.435	1.206.659	2.905.281	476.063
Amortizações do exercício	307.813	106.716	574.521	100.407
Resultados operacionais	738.622	1.099.943	2.330.760	375.656
Total do activo	91.382.553	92.200.513	88.262.893	108.512.116
Total do passivo	57.748.184	86.089.223	54.695.092	102.640.529
Investimento realizado no exercício (b)	7.771	23.390	249.043	69.958

(a) - Resultados operacionais + amortizações

(b) - aumentos de imobilizações corpóreas, incorpóreas e investimentos financeiros

17. APLICAÇÃO DO RESULTADO

No que respeita ao exercício de 2008, o Conselho de Administração propôs, no seu relatório anual, que o resultado líquido individual da F. Ramada Investimentos, SGPS, S.A. fosse aplicado como segue:

Reserva Legal	55
Reserva Livres	1.040
	<u>1.095</u>

18. APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram aprovadas pelo Conselho de Administração e autorizadas para emissão em 26 de Maio de 2009.

O Conselho de Administração

F. RAMADA INVESTIMENTOS, SGPS, S.A.**BALANÇOS EM 31 DE MARÇO DE 2009 E 31 DE DEZEMBRO DE 2008**

(Montantes expressos em Euros)

ACTIVO	Notas	31-03-2009			31-12-2008
		Activo Bruto	Amortizações a ajustamentos	Activo Líquido	Activo Líquido
Imobilizações corpóreas:					
Equipamento administrativo		2.541	1.231	1.310	1.310
Investimentos financeiros:					
Partes de capital em empresas do grupo		36.005.750	-	36.005.750	36.000.750
Dívidas de terceiros - Curto prazo:					
Clientes, c/c		147.650	-	147.650	147.650
Estado e outros entes públicos		2.130	-	2.130	-
Outros devedores		13.074	-	13.074	12.625
		162.854	-	162.854	160.275
Depósitos bancários e caixa:					
Depósitos bancários		-	-	-	7.113
			1.231		
			-		
Total do activo		36.171.145	1.231	36.169.914	36.169.448

F. RAMADA INVESTIMENTOS, SGPS, S.A.

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZAS **PARA O PERÍODO DE TRÊS MESES FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2009**

(Montantes expressos em Euros)

Custos e Perdas	Notas	
Fornecimentos e serviços externos		13.386
Custos com o pessoal:		
Remunerações	16.789	
Encargos sociais:		
Outros	7.895	24.684
Amortizações do imobilizado corpóreo e incorpóreo		-
Impostos		1.536
(A)		39.606
Juros e custos similares		1.421
(C)		41.027
Impostos sobre o rendimento do exercício		-
(D)		41.027
Resultado líquido do exercício		(40.996)
		<u>31</u>
Proveitos e ganhos	Notas	
Prestações de serviços		-
Proveitos suplementares		31
(B)		<u>31</u>
Resumo:		
Resultados operacionais: (B) - (A) =		(39.575)
Resultados financeiros: - (C - A) =		(1.421)
Resultados correntes: (B) - (C) =		(40.996)
Resultados antes de impostos: (B) - (C) =		(40.996)
Resultado líquido do exercício: (B) - (D) =		<u>(40.996)</u>